

TODA VIDA É UMA OBRA

IMAGENS DE ARTETERAPIA EM UM ANTIGO HOSPÍCIO

MÁRIO EUGÊNIO SARETTA¹

Esta narrativa fotográfica foi realizada na Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro (criada em 1990, em Porto Alegre, tendo como inspiração o trabalho da psiquiatra Nise da Silveira), onde realizei longo período de pesquisa etnográfica. As fotografias foram feitas durante a filmagem de *Epidemia de Cores*, documentário dirigido por mim e lançado em 2016. Pouco tempo depois, o espaço foi interditado por risco de desabamento e os ateliês, que se situavam na estrutura física do antigo manicômio, tiveram de ser transferidos para um novo local dentro da própria instituição.

Clemente e Natália, retratados nas fotografias, tinham o hospital psiquiátrico como local de moradia e eram participantes assíduos da Oficina de Criatividade. Clemente, que já faleceu, sentava-se sempre no mesmo local, de onde podia enxergar outros moradores chegando para as atividades. Natália continua frequentando a Oficina de Criatividade e ainda reside no hospital psiquiátrico. Suas obras integraram algumas exposições coletivas, como a intitulada *Vidas do Fora: Eu Sou Você*, realizada no próprio local pelo Museu da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com o hospital psiquiátrico em 2010, e, mais recentemente, a exposição *Lugares do Delírio*, ocorrida em 2017 no Museu de Arte do Rio. Nessa ocasião, ela esteve presente na inauguração, o que oportunizou que viajasse de avião e conhecesse o mar. Contou-me que o que mais havia gostado na viagem havia sido ver as suas obras na exposição.

Na escolha dessa narrativa, busquei contemplar a função terapêutica que é uma proposição da Oficina de Criatividade enquanto um espaço apresentado como arteterapia. Sem a reivindicação artística ou de um acesso privilegiado ao inconsciente por meio do conteúdo das obras, meu interesse está na capacidade dos ateliês propiciarem a pessoas submetidas a uma instituição-total (GOFFMAN, 2007) possibilidades de recompor uma corporeidade existencial por meio da criação (GUATTARI, 1992, p.17). Nesse sentido, as imagens são de um acontecimento. Trata-se de obra de vida.

¹ Doutor em Antropologia Social pelo PPGAS/UFRGS.











REFERÊNCIAS

EPIDEMIA de Cores. Direção e Produção: Mário Eugênio Saretta, HD, 2016 (70min).

GOFFMAN, Erving. *Prisões, manicômios e conventos*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

GUATTARI, Félix. *Caosmose: um Novo Paradigma Estético*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

Recebido em: 01 de agosto de 2019.
Aprovado em: 19 de agosto de 2019.
Revista Mundaú, n.6, 2019, p. 189-195